

Licitação de reforma do Mercado sai até março



Odete está há 53 anos no local e tem fé que, agora, a tão sonhada reforma finalmente vai sair do papel



Estão previstas também diversas melhorias no entorno e as novas estações do VLT e das catraias

Mercado: licitação sai até março

É o que garante a Prefeitura de Santos; reforma, porém, não será concluída mais em 2022 e local segue em estado de abandono

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Há mais de cinco décadas vendendo frutas no Mercado Municipal de Santos, Odete Ferreira, de 83 anos, já foi personagem de muitas reportagens. Mas, pelo menos nos últimos 10 anos, o assunto costuma ser negativo: a degradação do local. A permissionária do box 20 conta que, hoje, somente amigos aparecem para alguma compra.

"Acompanhei a fatura do Mercado. Antigamente isso aqui vivia cheio, para encontrar um espaço era a coisa mais difícil. Agora acompanho a miséria. Não há mais cliente, só alguns amigos. Tem dia que eu não vendo um centavo, mas continuo pagando meus impostos", diz Odete.

A situação é fácil de explicar. Dentro e fora do Mercado Municipal, na Vila Nova, o estado é de abandono, cenário que espanta qualquer visitante. Ao redor, os usuários de drogas tomam conta e dentro só restaram dois boxes de frutas abertos. Dona Odete, porém, não perde a esperança de ver o espaço revitalizado.

"Estou esperando que reformem, porque o Mercado é a minha vida, são 53 anos aqui. Essa reforma já está atrasada há 20 anos. Agora já falaram (que começaria) em agosto (de 2021), que ficou para janeiro (de 2022) e agora sei lá que



De acordo com o projeto, o antigo prédio será remodelado e revitalizado, atraindo investimentos e maior interesse comercial e turístico

ano. Mas eu acredito muito que vai sair, tenho fé em Deus e no prefeito (Rogério Santos, PSDB). E aí vai ficar maravilhoso, com valorização. Os clientes vão voltar", faz questão de dizer.

O sonho da comerciante vai ao encontro de uma promessa feita pela Prefeitura: a reforma total do prédio, ao custo de R\$ 10 milhões. A Administração Municipal promete que a primeira licitação pública para fazer

a obra, que será em duas etapas, sai até março. Depois de iniciado o serviço, a previsão é de que tudo seja concluído em até 20 meses, o que deve se arrastar até 2024.

O prazo dado agora é diferente do anunciado em maio de 2021, quando o projeto foi apresentado. Na época, a Prefeitura prometeu concluir os trabalhos até o final de 2022. Em nota, a Administração justifi-

ca o atraso afirmando que "foi uma estimativa inicial" e que o trâmite contempla várias etapas.

INTERESSE TURÍSTICO

De acordo com o projeto, o local será remodelado e revitalizado, atraindo investimentos e maior interesse comercial e turístico para a região central da Cidade. Inaugurado em 1902 e com arquitetura atual de 1947, o chamado Novo Mercado

Municipal vai reunir um mix de negócios focados no comércio tradicional e na economia criativa, diz a Prefeitura.

O espaço deve contar, na parte térrea, com restaurantes e 18 boxes, com peixaria, hortifrúti, açougue, temperos, bebidas, laticínios e padaria. Já na parte superior (mezanino), a previsão é ter um café, uma varanda e 18 boxes, com exposições, salão de beleza, venda de joias

e artesanato, estúdios de tatuagens e piercing, além de espaços para co-working, ateliê, antiquário e suvenires.

PROJETO EXECUTIVO

A Prefeitura explica que o processo burocrático para a realização das obras está em andamento. O projeto executivo já foi entregue pelo Grupo Comunitas, parceiro do projeto, e inclui a parte estrutural, elétrica e hidráulica. O documento está sendo analisado pela Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi). O dinheiro para a execução é do Fundo de Desenvolvimento Urbano de Santos (Fundurb).

Durante a primeira etapa dos serviços será lançada a licitação para a segunda fase. Desta forma, terminando uma etapa começa a outra. "Destacamos que o projeto executivo inclui melhorias do entorno, entre elas uma estação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e uma nova estação das catraias. Vale frisar que a área das embarcações é tombada, por isso é necessário um estudo mais cauteloso".

Permissionária do box 6 há duas décadas, Marlene Santos, de 55 anos, também acredita na reforma. "Estou empolgada, já tem muita gente procurando espaço aqui. Agora é ter paciência".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3